



Impacto real para
um futuro melhor

Plano de Compromisso com o Brasil
Relatório 2015-2016



ÍNDICE



04// CARTA DA PRESIDENTE



06// COMPROMISSO COM O BRASIL



10// O IMPACTO EM NÚMEROS



12// EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



28// NUVEM INTELIGENTE



34// SOLUÇÕES PARA O CIDADÃO



CARTA DA PRESIDENTE



TECNOLOGIA, PROPULSORA DE IMPACTO REAL PARA TRANSFORMAR O BRASIL

Nestes 27 anos de presença no Brasil, a Microsoft fortaleceu o compromisso de contribuir com o aumento da competitividade no país, tendo como energia propulsora a tecnologia, matéria-prima da companhia.

A Microsoft vive um novo momento e estabeleceu como missão empoderar cada pessoa e cada organização no mundo a fim de que todos conquistem cada vez mais. Essa missão está fundamentada no mundo em que vivemos, no qual a mobilidade e a nuvem estão em primeiro plano. Por isso, a nossa estratégia é construir as melhores plataformas e serviços de produtividade para que os nossos clientes, usuários e desenvolvedores tenham sucesso neste mundo, além de dar a nossa contribuição para o país.

Para realizar a nossa missão, investimos em três grandes frentes de atuação, interligadas e arrojadas: estamos comprometidos a reinventar a produtividade e os processos de negócios, a construir uma plataforma de nuvem inteligente e a criar uma computação mais pessoal. Este novo momento da empresa irá impulsionar ainda mais as iniciativas realizadas no país, que vêm gerando um sólido ciclo de transformação.

A começar pelo nosso compromisso com a **educação e com o empreendedorismo**, focado em apoiar a jornada empreendedora, que se inicia com a capacitação de crianças e jovens em tecnologia e estimula a criação de ideias inovadoras, as quais podem gerar startups, também apoiadas pela Microsoft. Oferecemos programas apoiados em tecnologia de ponta, desde cursos online até a doação de softwares para startups, reforçando o poder de crescimento e o impacto na geração de empregos, na economia e no desenvolvimento do país.

Para proporcionar o sucesso de pessoas e organizações no mundo, no qual a mobilidade faz parte do nosso dia a dia e é uma ferramenta essencial para a produtividade, desenvolvemos a nossa plataforma de **nuvem inteligente**, que trouxe maior escalabilidade e economia para empresas, governos e instituições. Nosso compromisso com a segurança envolve o atendimento a rigorosos requisitos de qualidade e um programa de combate a ataques cibernéticos.

Realizamos constantemente investimentos no Brasil, como os datacenters para as soluções em nuvem e vários centros focados em promover inovação. Neste ano, por exemplo, a Microsoft estará presente nos Jogos Rio 2016, fornecendo sistemas de software, como a plataforma em nuvem Azure e o Office 365.

Disponibilizamos o melhor de nossa tecnologia para que os brasileiros possam ter mais qualidade de vida em suas cidades. Nossas ferramentas são utilizadas por órgãos governamentais para criar **soluções para os cidadãos**, trazendo praticidade e melhor qualidade de serviços.

Neste relatório, reunimos algumas das nossas iniciativas para promover a competitividade no país e transformar as vidas de pessoas e organizações. Nosso compromisso é o de contribuir para a construção de um Brasil melhor e com oportunidades de crescimento para todos. ■

Paula Bellizia
Presidente da Microsoft Brasil



O COMPROMISSO DA MICROSOFT COM O BRASIL

Presente no Brasil há 27 anos, a Microsoft assumiu o compromisso de contribuir para transformar vidas por meio da tecnologia digital, proporcionando às pessoas e às organizações o poder e as ferramentas necessárias para realizar sonhos, alcançar objetivos e construir um país melhor e mais competitivo.

Com esse objetivo, a Microsoft elaborou seu Plano de Compromisso com o Brasil, definindo diretrizes capazes de gerar impacto real para um futuro melhor, alinhadas às prioridades do país.

O plano está estruturado em três pilares que contribuem para todas as fases de vida das pessoas e das organizações:

 **EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

 **NUVEM INTELIGENTE**

 **SOLUÇÕES PARA O CIDADÃO**

A Microsoft tem como principal foco de atuação o apoio à **Educação** e o estímulo ao **Empreendedorismo**, pois acredita que ambos sejam alicerces para o desenvolvimento do país. Por isso, implementa projetos e ações para apoiar a jornada empreendedora, que começa pela capacitação de crianças e jovens em tecnologia, estimulando a criação de ideias inovadoras e a geração e o desenvolvimento de startups.

Os programas da Microsoft promovem o acesso gratuito à tecnologia para melhorar o aprendizado dos alunos, capacitar professores, incentivar a inovação nas escolas, aumentar a empregabilidade de jovens e adolescentes, e estimular o empreendedorismo. Apoiados por educação de qualidade, promovida por professores capacitados e pelo acesso à tecnologia, os estudantes se tornam preparados para inovar e reinventar o futuro.

Assim, a Microsoft não apenas cria oportunidades para os jovens como também apoia e promove o desenvolvimento do país. É um dos passos rumo à construção de um futuro melhor. Graças à capacitação adquirida e ao acesso à tecnologia de ponta da Microsoft, eles conseguem desenvolver ideias inovadoras que podem se converter em startups. E essas novas empresas

recebem apoio da Microsoft por meio de programas específicos de acesso à tecnologia, mentoria e investimentos.

É justamente para apoiar e ampliar o alcance dessa transformação que surge o pilar **Nuvem Inteligente**, que trouxe maior escalabilidade, economia e segurança para empresas, governos e instituições que mantêm seus sistemas e dados no Azure, a plataforma em nuvem da Microsoft. Com a sua robusta estrutura, a Microsoft proporciona aos clientes a nuvem híbrida, unindo os benefícios da nuvem privada com os da nuvem pública, sempre disponível ao usuário. A Microsoft também oferece soluções para análise e transformação dos dados que contribuem para o sucesso dos negócios.

Segurança é uma prioridade para a Microsoft, que atende a rigorosos requisitos e criou, em 2013, o Centro de Combate a Crimes Cibernéticos. O centro é dedicado ao combate de ataques cibernéticos e atua em todo o mundo, inclusive no Brasil, podendo trabalhar de forma integrada com as autoridades de vários países. Trata-se de um laboratório funcional que apresenta a abordagem da Microsoft com relação à segurança da informação e ao combate a crimes cibernéticos.

A estrutura da plataforma de nuvem da Microsoft, com sua capacidade escalável de processamento e distribuição geográfica, foi um dos fatores fundamentais para a sua escolha como fornecedora do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A corporação fechou um acordo de patrocínio para fornecer sistemas de software para apoiar o Comitê Organizador na criação do portal oficial dos Jogos Rio 2016. A agenda, os resultados das competições e as informações estatísticas disponíveis no portal serão armazenados na plataforma em nuvem da Microsoft, o Azure.

E, por último, está o pilar **Soluções para o Cidadão**. Com ele, a Microsoft disponibiliza soluções para contribuir com a redução de custos, aumentar a transparência e proporcionar maior eficiência aos processos públicos administrativos. Os reflexos das ações desse pilar estão ligados diretamente à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.



IMPACTO REAL NO BRASIL

É por meio desses três pilares do seu Plano de Compromisso com o Brasil que a Microsoft tem contribuído para a construção de um Brasil melhor para as pessoas, empresas e organizações.

No país, a companhia é uma das 110 subsidiárias da Microsoft Corporation e possui um ecossistema de 19.617 empresas, incluindo parceiros e revendas. Aqui, dedica-se também à implementação de iniciativas que promovem inovação.

Um dos exemplos foi a instalação do Centro de Tecnologia Microsoft (MTC – Microsoft Technology Center), em São Paulo, um investimento de US\$ 10 milhões que se tornou o maior da América Latina. No local, o fácil acesso às mais recentes tecnologias transforma o ecossistema da companhia e fomenta a inovação.

No Rio de Janeiro, a Microsoft concentrou iniciativas que promovem a inovação em um mesmo espaço: o Laboratório de Tecnologia Avançada, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Bing e a pós-aceleradora Acelera Partners. O Laboratório de Tecnologia Avançada (ATL – Advanced Technology Laboratory, na sigla em inglês) é o primeiro centro de pesquisa e desenvolvimento da Microsoft no hemisfério sul, com o objetivo de gerar inovação e aumentar a competitividade nacional.

O primeiro foco do ATL é na área de visão computacional aplicada à segurança pública, integrando novas tecnologias às ferramentas do Domain Awareness System (DAS).

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Bing, no Brasil há mais de três anos, tem por objetivo fornecer a melhor experiência de busca para os brasileiros, seja pelo enriquecimento e pela inovação nos produtos Microsoft – Bing, Windows e Cortana – ou pelos vários serviços de sua plataforma na criação de soluções junto aos seus parceiros locais. A Acelera Partners tem no Rio de Janeiro o seu segundo escritório para apoiar o ecossistema de startups no estado do Rio.

A infraestrutura das operações do Office 365, do Azure e do CRM Online ficou mais robusta com a instalação de datacenters no Brasil.

Complementam o apoio ao desenvolvimento de ferramentas inovadoras da indústria nacional de software e o estímulo ao empreendedorismo 12 Centros de Inovação Microsoft (MIC, sigla em inglês de Microsoft Innovation Center), distribuídos por 10 estados brasileiros, com duas unidades em São Paulo e Curitiba, e que funcionam como postos avançados de

inovação destinados a projetos voltados para parceiros, clientes e governos que utilizam a tecnologia para se tornarem mais eficientes.

Para transformar a vida de jovens capacitados por ONGs e entidades sem fins lucrativos, a área de Cidadania Corporativa da Microsoft conta com um amplo programa de doação de software para essas organizações. Desde 2003, cerca de R\$ 387 milhões foram investidos em doações para 2.467 entidades. ■



Um dos exemplos foi a instalação do Centro de Tecnologia Microsoft (MTC – Microsoft Technology Center), em São Paulo, um investimento de US\$ 10 milhões que se tornou o maior da América Latina. No local, o fácil acesso às mais recentes tecnologias transforma o ecossistema da companhia e fomenta a inovação.



Centro de Tecnologia Microsoft – São Paulo

O IMPACTO EM NÚMEROS

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

INOVAÇÃO

579.163
estudantes

beneficiados pelo programa
Parceiros na Aprendizagem



682.490
professores

capacitados pelo programa,
desde 2003



2.467
ONGs

beneficiadas pelo
Programa de Doação de
Software, desde 2003



205.000

estudantes do Brasil
desafiaram o mundo através
da Imagine Cup, desde 2007



R\$ 387
milhões

investidos em doações para
entidades sem fins lucrativos,
desde 2003

1,85 milhão

de profissionais de TI utilizando
tecnologia Microsoft no mercado
brasileiro

13,6 milhões
de jovens beneficiados

pelo programa YouthSpark
desde 2012



19.617

empresas no ecossistema, incluindo
parceiros e revendedores



27
anos de presença
no Brasil



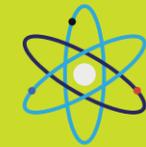
982

colaboradores



MTC

Investimento
de US\$ 10 milhões
no Centro de
Tecnologia Microsoft



12

Centros de Inovação
Microsoft (MICs)

BizSpark:
Com investimento superior a
R\$ 12 milhões



de 2011 até 2015, mais de
5.500
startups já foram apoiadas
no Brasil



**Centro de Pesquisa
e Desenvolvimento do Bing**

**Laboratório de
Tecnologia Avançada**



**Datacenters
no Brasil**

para Office 365 e
Azure/CRM Online



**Aceleradora
de Startups**



EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Qualidade de ensino e capacitação, bases para o início do apoio à jornada empreendedora.



Alunos do Instituto Neymar Jr. participando da campanha #EuPossoProgramar



Ao assumir o compromisso de fomentar a Educação e o Empreendedorismo no Brasil, a Microsoft implementou um conjunto de programas e iniciativas que apoiam toda a jornada empreendedora, desde a capacitação do futuro empreendedor até o estímulo para a geração de ideias inovadoras que irão criar as startups, igualmente apoiadas pela Microsoft.

A Microsoft disponibiliza aos alunos e professores o melhor da tecnologia, dos primeiros anos de escola até o início da carreira profissional. A partir dos seis anos, quando entra na escola pública ou privada, o estudante tem acesso à tecnologia, a conteúdo e à capacitação por meio de programas e iniciativas da companhia.

As escolas, além de terem acesso às soluções e aos serviços Microsoft por valores amplamente subsidiados, têm também a possibilidade de acessar um grande portfólio de soluções e conteúdos acadêmicos sem custos. Uma das principais iniciativas é a capacitação de professores para que eles se tornem aptos a preparar os futuros profissionais, contando com o melhor da tecnologia no processo educacional. Os programas do pilar Educação e Empreendedorismo colocam a tecnologia à disposição do maior número de alunos possível.

Na Microsoft, o programa **Professores Embaixadores** conta com educadores que fazem parte do quadro da companhia, mas que se dedicam única e exclusivamente a capacitar profissionais da educação no uso da tecnologia em sala de aula. O programa tem atraído inúmeras secretarias de educação país afora. Como no estado de Goiás, em que a **Secretaria de Educação,**



Cultura e Esporte assinou um acordo de cooperação com a Microsoft para fomentar a educação, a qualificação, a inovação e o empreendedorismo. A iniciativa beneficiou os professores da rede estadual de ensino, dando acesso a conteúdo e a soluções educacionais, e promovendo a inserção da tecnologia dentro da sala de aula. Com a parceria, os professores puderam participar dos cursos Office 365 para Educação e Windows na Sala de Aula, e aprender como recursos de computação na nuvem, e-mail, OneDrive e Office Web Apps são poderosas ferramentas para o aprendizado durante as aulas.

O Office 365, solução em nuvem da Microsoft voltada para a gestão de produtividade, também é utilizado por 28 mil usuários – entre alunos, professores e funcionários – da universidade e dos colégios **Mackenzie**, em São Paulo. A ferramenta apoia atividades de ensino e aprendizagem, além das funções administrativas dos estabelecimentos de ensino. Vale lembrar que o Office 365 é gratuito para toda e qualquer instituição de ensino regularmente cadastrada no Ministério da Educação.

Com a computação em nuvem, tanto alunos quanto professores colaboram entre si, e a mobilidade do Office 365 tornou o compartilhamento de conteúdo possível de qualquer lugar e em qualquer hora. Um dos reflexos positivos advindos com a adoção da solução de produtividade online foi diminuir o trabalho da equipe de TI da instituição, que deixou de atender a

pedidos e reclamações de professores e funcionários em função da falta de serviço e das limitações internas de capacidade.

PROGRAMAS DE FOMENTO À INOVAÇÃO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

No âmbito de ensino e pesquisa em inovação, a Microsoft facilita o acesso a softwares e à plataforma de nuvem Azure, por meio do programa DreamSpark. Graças a ele, alunos e professores utilizam gratuitamente ferramentas de design e de desenvolvimento de nível profissional, e, ao criarem um app, têm isenção na loja do Windows para publicar.

Os estudantes brasileiros contam ainda com o programa Students to Business, uma iniciativa da Microsoft, de parceiros e das principais universidades do país que disponibiliza treinamentos indicados por especialistas da companhia. Além da capacitação presencial, o programa agora conta com cursos gratuitos via Microsoft Virtual Academy – sua plataforma de treinamentos online.

Na última edição, realizada de setembro de 2015 a fevereiro de 2016, o programa contabilizou cerca de 90 mil usuários cadastrados. A versão presencial percorreu 69 instituições nas cinco regiões do Brasil, somando mais de três mil pessoas treinadas em laboratório. No Brasil, o Students to Business já capacitou mais de 100 mil estudantes. Desses, mais de 10 mil profissionais foram incorporados ao mercado de trabalho.

CAPACITAÇÃO DE QUALIDADE: ESTÍMULO À COMPETITIVIDADE DOS JOVENS BRASILEIROS

Com o objetivo de proporcionar oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo para os jovens, a área de Cidadania Corporativa da Microsoft criou em 2012 o YouthSpark. O programa promove parcerias com empresas, governos, entidades sem fins lucrativos e organizações não governamentais, e já beneficiou 13,6 milhões de jovens.

Ele reúne iniciativas como o Parceiros na Aprendizagem, para treinamento de alunos e professores; IT Academy, para capacitação em TI destinada às instituições acadêmicas; Imagine Cup, a Copa do Mundo da Computação; e também conteúdos focados em tecnologia, como DreamSpark, Students to Business, Microsoft Virtual Academy (MVA) e BizSpark, para o estímulo a startups; além de doações em dinheiro e licenças de softwares.

Em 2016, a Microsoft doou R\$ 1,2 milhão, entre dinheiro e licenças de softwares, para organizações brasileiras sem fins lucrativos e que atuam na capacitação de jovens em tecnologia, cidadania e empreendedorismo. As principais entidades parceiras são a Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN), que possui mais de 1.500 telecentros espalhados pelo país e o Comitê para Democratização da Informática (CDI), com mais de 300 unidades, incluindo centros comunitários, escolas e bibliotecas.

Em parceria com a organização Code.org, a Microsoft apoia o movimento Hora do Código, tendo lançado no Brasil a campanha #EuPossoProgramar. Ela tem como objetivo promover o uso e a prática de programação, desde a infância até o início da adolescência. São cursos gratuitos, para crianças e jovens, que contribuem para desenvolver o raciocínio lógico e a habilidade de programar, criando tecnologia.



Professor Embaixador Rodrigo Assirati Dias ministrando uma aula por Skype for Business

PROGRAMAS E INICIATIVAS DE ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO

Criada há 13 anos, a Imagine Cup, conhecida como a Copa do Mundo da Computação, inspira e desafia estudantes desenvolvedores de todo o mundo a mostrar suas habilidades, construir equipes fortes e estruturar projetos de tecnologia, do conceito à conclusão. Todos os anos, o Brasil tem se destacado, mantendo grande representatividade na competição em número de inscritos.

Em 2015, com o projeto de uma plataforma de moda que permite a criação automática de moldes por meio da inserção das medidas do cliente, a equipe brasileira eFitFashion, além de ganhar a competição na categoria Inovação, foi eleita a melhor nas três categorias avaliadas pela Imagine Cup (Inovação, Games e Cidadania).

O time eFitFashion foi criado na Universidade de São Paulo, baseado em uma ideia dos professores Isabel Italiano e Luciano Araújo de criar roupas que se adaptem ao corpo e não o contrário. A proposta era desenvolver um software que pudesse atender à demanda de mercado por roupas sob medida, criando um sistema que fizesse isso de forma rápida e acessível a muitas pessoas.

O projeto acadêmico foi inscrito na Imagine Cup, ganhou todas as etapas nacionais e participou da final mundial, em Seattle. Nos Estados Unidos, enfrentou 33 times de outras partes do mundo e conquistou o prêmio máximo, além da oportunidade de ter mentoria do CEO da Microsoft Satya Nadella. Após o apoio do recém-criado Instituto InnovAction – entidade sem fins lucrativos criada pela Microsoft em parceria com a Acelera Partners e com o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) – para a formalização da empresa, a equipe espera lançar o produto no mercado no primeiro semestre deste ano.

Outros projetos vencedores da Imagine Cup já estão consolidados como startups. Um deles é o game Ucan, da Signum Game Studio, vencedor da competição em 2011, na categoria Game Design. O jogo tem como proposta desafiar os participantes a solucionar problemas de Curitiba, transformando a cidade em um local melhor. Outra campeã mundial foi a Proativa Team, de Pernambuco, que conquistou o primeiro lugar da competição na categoria interoperabilidade em 2009 com o aplicativo ProDeaf, que transforma voz em linguagem de Libras para que surdos e mudos se comuniquem

O CEO da Microsoft Satya Nadella com a equipe brasileira eFitFashion, campeã das etapas nacionais e da final mundial da Imagine Cup



por smartphone. Os estudantes da Universidade Federal de Pernambuco também criaram o projeto Pro@Edu, conjunto de aplicações e serviços interligados para melhorar a experiência do usuário de ensino a distância.

Em 2016, a representatividade do país deve continuar grande. Até dezembro de 2015, o aumento no número de inscritos era de 170%, se comparado com o mesmo período do ano passado. Atualmente, a premiação valoriza projetos que fazem a diferença para o cidadão e o Brasil.

CENTROS DE INOVAÇÃO MICROSOFT: O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Incentivos ao desenvolvimento de novas tecnologias, à indústria nacional de software e à capacitação de jovens com foco em empreendedorismo são realizados por meio dos 12 Centros de Inovação Microsoft (MIC). Há unidades em São Paulo – na capital e em São José do Rio Preto –, em Joinville (SC), em Curitiba (PR), em Porto Alegre (RS), no Rio de Janeiro (RJ), em Vitória (ES), em Fortaleza (CE), em Belo Horizonte (MG), em Recife (PE) e em Brasília (DF).

Nesses centros, que funcionam em parceria com instituições de ensino e parceiros de tecnologia locais, os estudantes recebem capacitação por meio de treinamentos abertos. As unidades funcionam como um posto avançado de inovação destinado a projetos voltados para parceiros, clientes e governos que utilizam a tecnologia para se tornarem mais eficientes.

Os projetos acadêmicos das unidades são incentivados a se transformar em startups, e a Microsoft disponibiliza recursos para que esses se enquadrem às exigências da Imagine Cup. Caso ganhem, podem passar a fazer parte dos programas de aceleração da companhia.



APOIO AOS EMPREENDEDORES DIGITAIS

No ciclo de transformação por meio da tecnologia, a Microsoft impacta desde o jovem estudante até o empreendedor, seja oferecendo acesso gratuito a conteúdo técnico e à capacitação de qualidade, seja apoiando o empreendedorismo com iniciativas globais. Para incentivar o desenvolvimento dessas novas empresas, a Microsoft criou em 2008 o programa BizSpark, que garante apoio para as startups brasileiras com doação de software, treinamentos, nuvem gratuita, oportunidades de negócios e de investimentos, destinados a empreendimentos digitais com menos de cinco anos de atividade e faturamento inferior a US\$ 1 milhão. Durante o processo, que leva três anos, cada empresa recebe um pacote de benefícios com software, nuvem e apoio no valor aproximado de US\$ 27 mil.

No último ano, houve um aumento considerável no número de startups atendidas pelo programa: o ano de 2015 fechou com 2.471 startups ativas. E uma das principais demandas detectadas foi a necessidade do consumo de nuvem. Por isso, a companhia oferece solução 100% open source, compatível com as principais plataformas de desenvolvimento dos empreendedores.

Os números da iniciativa demonstram o alcance e o comprometimento da Microsoft com o ecossistema de novos negócios digitais brasileiros. Com investimento superior a R\$ 12 milhões, de 2011 até 2015, mais de 5.500 mil startups já foram apoiadas no Brasil.

Ao fazerem parte do BizSpark, as novas empresas participam de encontros com investidores anjos para receber aportes financeiros. Por meio da iniciativa Angels2gether, realizada em parceria com a Anjos do Brasil, a Microsoft promove encontros com investidores que podem aplicar até R\$ 600 mil nas startups. Desde 2013, cerca de 40 startups foram conectadas com mais de 200 investidores anjos.

Para as startups que estão com crescimento acelerado, a Microsoft oferece ainda o BizSpark Plus, disponibilizando um pacote adicional de US\$ 120 mil a US\$ 360 mil por startup. A Microsoft oferece o BizSpark Plus também em parceria com 10 aceleradoras e duas instituições (a Associação Brasileira de Startups e o programa governamental Startup Brasil). Por

meio das aceleradoras e dos parceiros, foram liberados no ano passado mais de US\$ 4 milhões em créditos de Azure para as 52 startups atendidas pelo programa.

Outra iniciativa que se consolidou no último ano foi o Spark Awards, considerado o principal prêmio para empreendedores digitais brasileiros. Realizado em parceria com a Associação Brasileira de Startups (ABS), o prêmio reconhece os principais atores do ecossistema das startups que mais se destacam no período. Em 2015, a startup vencedora foi a Sympla – dedicada à organização de eventos e ingressos online –, e o evento contou com mais de 50 mil votos, obtendo mais de 15 mil indicações em todas as categorias. Esse número corresponde a quase o triplo do registrado no ano anterior.



Escritório da rede de pós-aceleração Acelera Partners no MTC, onde startups recebem mentoria em diferentes áreas de negócio

PROGRAMAS PARA ACELERAÇÃO DE STARTUPS

O Fundo Brasil Aceleradora de Startups foi criado em 2014 pela Microsoft Participações, subsidiária da Microsoft Brasil, tendo como investidores, além da Microsoft Participações, a Qualcomm, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) e a ES Tech Ventures. O fundo tem como objetivo incentivar um ambiente de empreendedorismo e inovação no país, e recebeu, em 2015, o reforço da TOTVS Ventures.



Paula Bellizia, presidente da Microsoft Brasil, com o time da Sympla, vencedora do prêmio de Startup do Ano do Spark Awards 2015

Desde sua criação, o fundo captou R\$ 12 milhões e criou a Acelera Partners, rede de pós-aceleração de startups que, por sua vez, investiu na Aceleratech, eleita por dois anos seguidos como a melhor aceleradora da América Latina pelo Latam Founders Award. Para receber o apoio do fundo e contar com investimentos entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões, as startups precisam ter um negócio estruturado, com clientes e faturamento, mas ainda em fase de risco e carentes de parceiros para impulsionar o negócio. Assim, quando ingressam no fundo, passam a receber mentoria em áreas estratégicas, apoio operacional e tecnológico, espaço físico, business networking e ajuda financeira. Portanto, tornam-se empresas com padrão e competitividade global.

No fim de 2015, visando fomentar o ecossistema de empreendedorismo no Brasil desde a sua fase inicial e auxiliar na transformação de ideias de empreendedores em empresas formais legalmente constituídas no país, a Microsoft, em conjunto com a Acelera Partners e com o Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), criou o Instituto InnovAction. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, que possibilita que startups que ainda estão em fase inicial e que não se enquadram nas exigências do fundo e da Acelera Partners possam contar com auxílio jurídico e financeiro, e também receber mentoria e capacitação para o desenvolvimento e a criação de uma empresa no Brasil. Dessa forma, o instituto ajuda nos primeiros passos da composição formal do negócio. Depois desse apoio, as startups podem se inscrever para participar do Programa BizSpark, além de participar de programas de aceleração existentes no Brasil. ■

DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ciclo de transformação

À VIDA EMPREENDEDORA

para a competitividade.

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

1

Na escola, as crianças a partir de 6 anos têm acesso aos programas da Microsoft em sala de aula. **Licenciamento de softwares para escolas.**



3

Os professores também recebem capacitação para usar a tecnologia em sala de aula. **Professores Embaixadores** ensinam outros profissionais da área a usar a tecnologia em sala de aula.



5

Jovens são beneficiados por **cursos gratuitos de capacitação em tecnologia** do programa YouthSpark (Students to Business e Microsoft Virtual Academy/MVA).



2

Parceiros na Aprendizagem para treinamento de alunos e professores.



4

Soluções e Ferramentas para escolas (OneNote, Office Mix, SWAY, DreamSpark).



APOIO NA JORNADA DO EMPREENDEDOR

11

Fundo Brasil Aceleradora de Startups, que realiza investimentos que vão de R\$ 200 mil a R\$ 3 milhões.



9

Apoio às startups com os programas **BizSpark e BizSpark Plus**.



7

Capacitação de jovens nos **Centros de Inovação Microsoft (MIC)**.



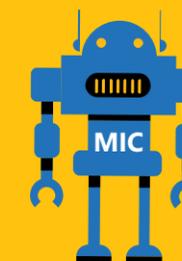
10

Prêmio **Spark Awards** para empreendedores digitais.



8

Instituto InnovAction para prestação de auxílio jurídico e financeiro, mentoria e também capacitação para a visão empreendedora.



6

Imagine Cup, a Copa do Mundo da Computação, para estudantes do ensino médio e universitários.

CASO DE SUCESSO

Soluções da Microsoft transformam rotina de alunos de Etecs e Fatecs e de funcionários do Centro Paula Souza.



O Professor Coordenador de Projetos Hugo Ribeiro de Oliveira e seus alunos de TCC, que elaboraram um datacenter na nuvem

Desde 2014, a Microsoft e o **Centro Paula Souza**, autarquia do governo do Estado de São Paulo que administra Etecs e Fatecs, estabeleceram uma parceria que enriqueceu o processo de aprendizagem em mais de 280 escolas e melhorou a produtividade dos colaboradores da entidade. Entre os principais agentes dessa transformação estão o Office 365 e o Azure. Da mesma forma, agora, alunos e docentes utilizam, entre outras soluções, o Skype for Business e o OneNote Class Notebook.

“É preciso incorporar tecnologia às práticas didáticas, pois, com o acesso às modernas tecnologias, os alunos podem se familiarizar com as mesmas ferramentas utilizadas no mercado de trabalho e contar com um ambiente escolar que disponibiliza tecnologia de ponta para melhorar o aprendizado”, destaca a professora Laura Laganá, superintendente do Centro Paula Souza.

Uma das primeiras mudanças ocorridas no Centro foi a migração de mais de 300 mil e-mails, somando as contas do setor administrativo e as das unidades, de um provedor local para a plataforma Office 365. Com os novos programas, as unidades passaram a contar com outras possibilidades tecnológicas para agregar às práticas pedagógicas habituais e, assim, contribuir com a melhoria do aprendizado dos alunos.

“Com essas mudanças, já fizemos até treinamento de colaboradores via Skype for Business, com a participação de cerca de 240 pessoas, algumas delas distantes mais de 700 quilômetros da sede administrativa. Se fosse presencial, haveria um custo alto com deslocamentos, hospedagens e refeições”, observa Ruben Pimenta, diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do Centro Paula Souza. Entre as novidades para o cotidiano dos professores e alunos está o OneNote Class Notebook. A ferramenta é uma espécie de caderno digital com espaço para trabalho dos alunos e biblioteca de conteúdo para material de apoio, além de um campo de colaboração para lições e atividades criativas.

As inovações trouxeram às unidades novas formas de ampliar o aprendizado e têm inspirado grandes possibilidades, como aconteceu com os alunos do último semestre do curso de Técnico em Redes de Computadores da Etec Professor Horácio Augusto da Silveira, da Vila Maria, em São Paulo. Eles levaram ao Professor Coordenador de Projetos Hugo Ribeiro de Oliveira a proposta de fazer um estudo para elaborar um datacenter na nuvem, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Como descobriram que havia pouca documentação disponível e rigorosos controles de segurança, decidiram realizar um projeto sobre virtualização de servidores, aplicada a pequenas e médias empresas.

Os estudantes contaram com a parceria da Microsoft para desenvolver o trabalho. Como o Centro Paula Souza tem contrato com a companhia para o fornecimento de Office 365, Skype for Business (ferramentas que funcionam na nuvem) e Microsoft Azure, o professor Hugo facilitou a aproximação com a empresa para estender o acesso gratuito ao Azure de 30 dias para seis meses (tempo necessário para o desenvolvimento total do projeto).

“Fizemos várias reuniões com a Microsoft, inclusive por Skype, e fomos orientados a criar uma subscrição dentro da nuvem já contratada pela administração central do Centro Paula Souza para armazenar os dados”, conta Hugo. Segundo ele, era como se o projeto tivesse contratado o serviço do Azure e passasse a oferecer e a gerir a plataforma para os seus clientes.

Quando começaram a trabalhar com a ferramenta, conheceram novos recursos que sequer imaginavam existir. Eles também participaram de treinamentos e palestras na Microsoft. “Foi uma grande experiência para todos. O grupo pôde ter contato direto com o assunto com que gostaria de trabalhar e também fez muitos contatos na companhia, ampliando o networking”, conclui Hugo. ■

CASO DE SUCESSO

Plataforma testa sites e aplicativos para detectar problemas e propiciar melhor experiência ao usuário.



Leandro Ginane, sócio da deviceLab

Diante da enorme quantidade de modelos de smartphones, tablets e computadores no mercado, não é raro que os sites e apps apresentem problemas. A frustração é tanto do consumidor que não pode concretizar uma compra, por exemplo, quanto do empresário. Para suprir esse desequilíbrio, Leandro Ginane, um dos sócios da **deviceLab**, desenvolveu o Blink – uma plataforma de automação de testes de apps e sites móveis. A startup está passando por um ciclo de pós-aceleração pela Acelera Partners e está inscrita no programa BizSpark Plus, da Microsoft.

O envolvimento de Leandro com o universo empreendedor começou entre os anos 2000 e 2002, quando montou uma agência digital e uma lan house. Porém, logo percebeu que precisava se aprimorar. Decidido, voltou para o mercado de trabalho e fez MBA em marketing. Após algumas boas experiências profissionais, decidiu montar uma empresa de UX (User Experience, ou Experiência do Usuário, em português), em 2010. A atuação era focada no mercado financeiro. Teve, entre os clientes, os bancos Santander, Fibra, Bradesco e Serasa.

Atento ao movimento tecnológico, Leandro percebeu que os usuários estavam tendo muitas dificuldades de utilizar, em seus celulares, desde aplicativos simples até sites. Por isso, montou um plano de negócios em junho de 2012, desenhando a estrutura da deviceLab, e em quatro meses fechou um contrato estratégico com o WebMotors. Após executar diversos projetos e conquistar vários outros clientes, os executivos da empresa resolveram desenvolver um software de automação para testar aplicações móveis.

“Nossas premissas eram que qualquer pessoa pudesse usá-lo, que o teste rodasse em aparelhos reais e, por fim, que tivesse o mesmo script para todos os aparelhos. Depois de um árduo processo para o desenvolvimento do sistema, lançamos o Blink, em janeiro de 2015”, conta Leandro. Com a boa receptividade, fecharam contratos com a Globosat e com o B2W (gigante de e-commerce). No entanto, novamente Leandro percebeu que a empresa precisava evoluir ainda mais.

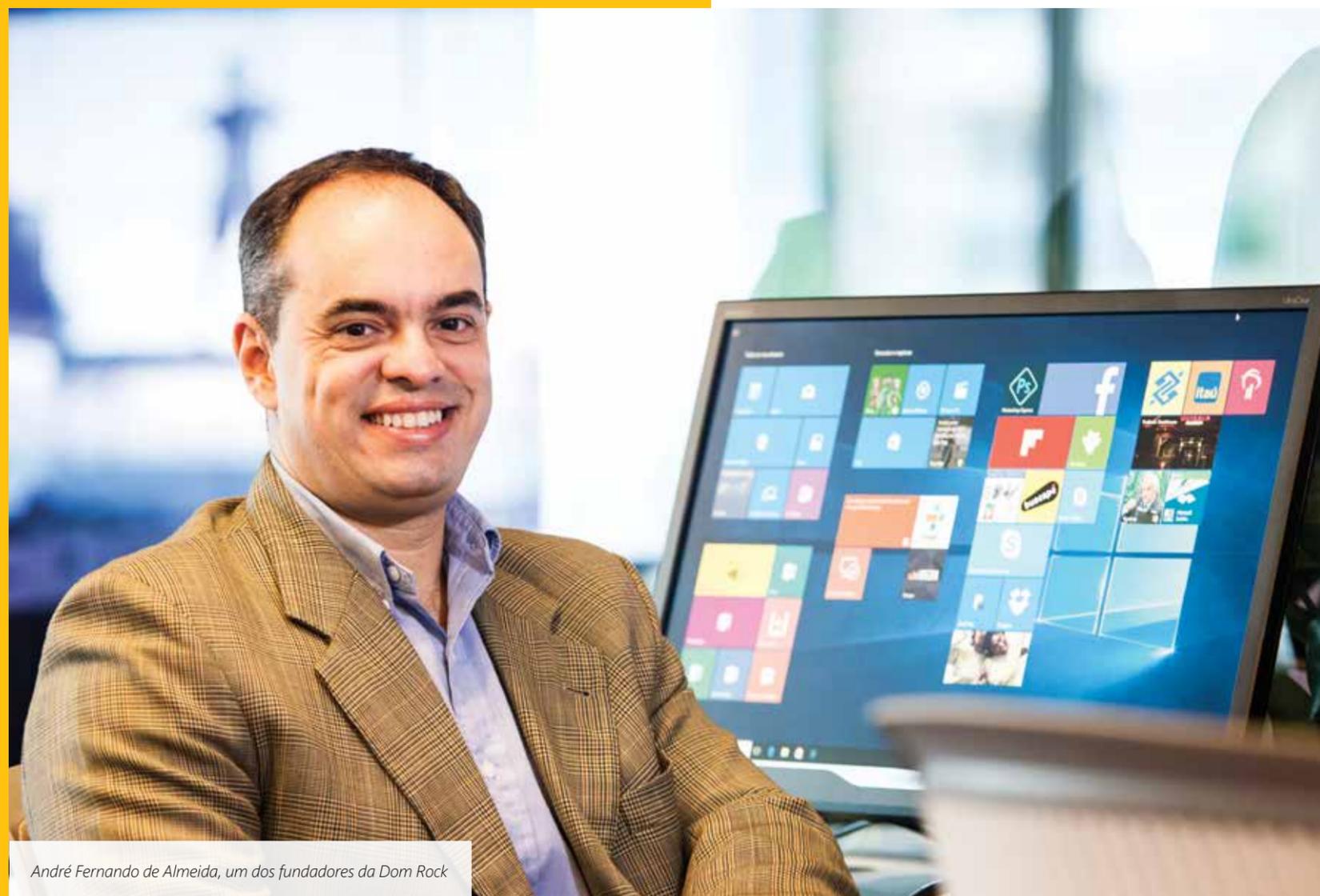
“Começamos a buscar um parceiro para apoiar nosso crescimento”, explica. Entre julho e agosto, a deviceLab iniciou o processo para entrar na Acelera Partners. Desde os contatos iniciais com o time da Acelera Partners e seus mentores, houve uma empatia e alinhamento de valores. De acordo com Leandro, a qualidade dos retornos que tiveram fez a empresa inteira se engajar para ser aprovada no processo de pós-aceleração. Deu certo.

“Logo após o ciclo de pós-aceleração ter começado, tivemos excelentes resultados. Nesse período, fechamos dois grandes projetos, que fizeram a gente começar 2016 com o pé direito. Tanto que seguimos investindo na empresa e planejamos contratar pessoas”, comemora. Leandro aponta que na Acelera Partners vem recebendo apoio tecnológico e jurídico, além de governança, tendo, inclusive, a chance de se aproximar de empresas como a Qualcomm. “Fomos entrevistados pelo diretor do ecossistema de Apps e Software da América Latina da empresa, que nos questionou duramente. Mas saímos motivados da reunião”, conta Leandro.

Hoje a deviceLab tem em seu quadro mais de 10 pessoas e planos definidos para o futuro imediato. “Nosso produto impacta o resultado de nossos clientes corporativos, pois melhora significativamente a experiência de seus usuários em dispositivos móveis”, finaliza Leandro. ■

CASO DE SUCESSO

Dom Rock: organizando dados das empresas para facilitar decisões rápidas e estratégicas.



André Fernando de Almeida, um dos fundadores da Dom Rock

Em 2013, quando o plano de negócios da **Dom Rock** começou a ser desenhado, a meta dos fundadores era criar uma solução que processasse grandes volumes de dados, de maneira rápida, para resolver problemas das áreas tributárias de outras empresas. Hoje, a startup experimenta o crescimento de sua atuação e busca se posicionar como uma grande solução de Big Data a baixo custo e com grande performance. E, nessa trajetória, contou com o BizSpark, programa global da Microsoft que apoia startups que utilizam tecnologia da companhia.

“Percebemos que dentro das empresas havia áreas com muita atividade complementar que demandavam esforço extra para capturar dados, principalmente relacionados às partes tributárias, contábeis, financeiras e fiscais. Nós nos dedicamos a entender mais a fundo o problema e a desenvolver uma plataforma de Big Data que fizesse uma série de análises, envolvendo essas áreas”, conta André Fernando de Almeida, um dos fundadores da Dom Rock. Assim, foi criada a Ar-Men.

De acordo com André, para tirar a empresa do papel, ele seguiu o caminho do empreendedorismo com uma boa dose de resiliência, persistência e perseverança, porém focado em converter as oportunidades em soluções concretas. E, para tornar possível o negócio, precisava contar com um parceiro capaz de oferecer viabilidade tecnológica confiável e que tivesse elementos de vanguarda para que a equipe da Dom Rock pudesse testar a plataforma.

Nesse cenário, o Microsoft Azure mostrou grande aderência aos planos de André e sua equipe, pois detinha dois componentes fundamentais para a atuação da startup. Primeiro, a agilidade e a flexibilidade necessárias para a equipe conseguir configurar os serviços oferecidos pela Dom Rock e colocar as soluções no ar rapidamente. Segundo, a constante evolução tecnológica do Azure. “Com a nuvem da Microsoft, consigo enxergar alguns anos de adesão tecnológica à frente. Para mim, essa questão é muito importante”, destaca André.

Pouco tempo depois, ele descobriu o BizSpark e resolveu se inscrever no programa. A Dom Rock foi aceita e, assim, a plataforma Ar-Men começou a virar um produto. Em sua primeira versão, foi lançada com funcionalidades básicas, segundo o fundador, mas já fundamentais para a equipe começar a fazer uma abordagem comercial no mercado. Hoje, o negócio está indo bem e com crescimento rápido, atendendo grandes empresas.

Para André, com a Microsoft apoiando a Dom Rock, a empresa está bem posicionada nos quesitos agilidade, flexibilidade e, principalmente, continuidade da inovação tecnológica. “O Azure evoluiu muito nos últimos dois anos, e estou vendo uma grande abertura para novas tecnologias, algumas de vanguarda, que particularmente olho com mais carinho e cuidado, pois têm a ver com Big Data e mobilidade”, observa o fundador da empresa.

Em relação ao futuro, ainda no primeiro trimestre de 2016, por conta de contratos fechados com grandes companhias, a Dom Rock irá se credenciar como uma grande empresa de Big Data no Brasil. “Não tenho dúvidas de que o nosso caminho de empreendedorismo e o nosso posicionamento de Big Data vão se solidificar muito mais rápido do que a gente consegue imaginar”, conclui. ■



NUVEM INTELIGENTE

A segurança no armazenamento dos dados e a mobilidade da nuvem contribuem para o aumento da produtividade.



Única empresa a fornecer nuvem híbrida, a Microsoft disponibiliza a empresas, governos e instituições uma robusta estrutura que traz maior escalabilidade, agilidade, economia, segurança no armazenamento de dados e soluções de análise e gerenciamento de informações.

Com a missão de empoderar pessoas e organizações brasileiras para que elas possam conquistar mais, a Microsoft investe no desenvolvimento das melhores plataformas e serviços de produtividade. Hoje, a mobilidade é essencial para transformar essa missão em ação e, com o suporte de nuvem inteligente, é possível prover maior economia, escalabilidade, agilidade e segurança para empresas, governos e instituições.

A plataforma de nuvem proporciona flexibilidade para aumentar a capacidade da utilização, customizando de acordo com a necessidade de cada cliente e oferecendo escalabilidade. Com a nuvem, o acesso aos dados é feito de maneira ágil e a partir de qualquer lugar e de qualquer dispositivo, características que melhoram a produtividade das empresas. E todos esses benefícios ocorrem em um ambiente seguro, mantendo as informações protegidas, inclusive contra motivos de força maior, como incêndio, enchente ou falha de energia.

A Microsoft é a única a oferecer uma arquitetura de nuvem híbrida, ou seja, operação integrada entre os datacenters dos clientes e os da Microsoft. Ao estenderem seus dados e aplicações para a nuvem híbrida, conectando seus datacenters aos do Azure, as empresas diminuem o risco de perder informações ou registros, aumentam a segurança das informações e ainda economizam, uma vez que o custo é menor do que o de manter um servidor próprio. Além disso, contam com mais de 70 serviços, desde armazenamento, backup, hospedagem e servidores virtuais até infraestrutura e plataforma.

Com a solução de nuvem da Microsoft, as empresas aumentam a competitividade e a eficiência na solução de problemas. Elas podem coletar e fazer análise preditiva dos dados para tomadas de decisão, evitando que problemas ocorram ou até mesmo conhecendo com antecedência a expectativa dos clientes e,

assim, construindo novas alternativas de atendê-los. Isso graças às ferramentas de análise e gerenciamento de dados, como o Machine Learning, que cruza dados estatísticos para avaliar com base em informações coletadas e localizar padrões ou tendências para prever eventos futuros estratégicos para os negócios. As soluções da Microsoft também incluem aplicações como Big Data e Internet das Coisas, entre outras.

E foi graças à sólida estrutura de nuvem do Microsoft Azure que a companhia foi escolhida pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 como fornecedora dos sistemas de software do portal oficial dos Jogos Rio 2016. O site trará a agenda das competições e as estatísticas armazenadas na nuvem e permitirá que os usuários tenham a melhor experiência de navegação, com rapidez, considerando que 60% do enorme fluxo de acesso seja feito via plataformas mobile. A Microsoft também é a fornecedora do Office 365, utilizado por funcionários e voluntários, para o Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016.

A revolução digital fomentada pela Microsoft, inclusive no Brasil, baseia-se na capacidade da companhia de trabalhar com soluções e ferramentas em todas as plataformas, incluindo sistemas operacionais e aplicações de código aberto (open source), garantindo a mesma performance e disponibilidade para todas, sejam baseadas em Windows ou não. Reforçam essa estratégia parcerias com empresas como Red Hat e Docker e aquisições de companhias como a Xamarim, que ocorreu no início de 2016. A empresa é a provedora líder em soluções para o desenvolvimento de apps mobile multiplataforma.

Hoje, com cada vez mais pessoas utilizando dispositivos móveis, os desenvolvedores de apps mobile impulsionam a inovação em software e a Microsoft trabalha para dar oportunidade para esses profissionais criarem produtos para qualquer dispositivo, com ferramentas poderosas integradas com o Visual Studio, seja online ou on-premise, para garantir a melhor gestão de todo o ciclo de desenvolvimento.

Dessa forma, nossos clientes podem contar com uma plataforma de nuvem madura, heterogênea e segura para hospedar seus processos de negócio mais críticos, aumentando seu potencial de inovação e ao mesmo tempo garantindo a eficiência operacional exigida em tempos de crise.



A Microsoft mantém no país um dos 100 datacenters da plataforma Azure no mundo

NUVEM: DADOS DISPONÍVEIS EM QUALQUER PLATAFORMA E DE QUALQUER LUGAR

A nuvem amplia o conceito de mobilidade, levando a novas experiências e a um aumento de produtividade, inclusive no mundo dos negócios. Como, por exemplo, o Office 365, que pode ser utilizado em até cinco dispositivos de qualquer plataforma e é composto por soluções como Exchange Online, SharePoint Online e Skype for Business. Já o Dynamics CRM Online, também disponível para múltiplas plataformas, possibilita maior engajamento com o cliente por meio de recursos de gestão de dados e análises avançadas.

No Brasil – que, de acordo com o Sebrae, possui quase nove milhões de pequenas e microempresas, responsáveis por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e por 52% do total de empregos no país –, o baixo custo no investimento em nuvem, a agilidade, o atendimento e a aproximação com os clientes, inclusive e-commerce, têm atraído principalmente empresas menores, tanto que, atualmente, 25% da receita do Azure vem do mercado de pequenas e médias empresas.

Com o uso do Azure, a performance é garantida, pois a Microsoft mantém no país um dos 100 datacenters que tem espalhados pelo mundo, aumentando a velocidade dos serviços entre 10 e 30 vezes. Segundo um estudo da Dell, a computação em nuvem está na lista de prioridades dos CIOs brasileiros. Entre as pequenas e médias empresas, 90% delas já têm ou planejam adotar algum tipo de serviço em nuvem.

A princípio, o impacto junto às pequenas e médias empresas está diretamente ligado ao custo. Com os serviços na nuvem, as empresas podem comprar a infraestrutura para trabalhar de acordo com o tamanho do empreendimento. Os planos para utilização do Office 365, por exemplo, são flexíveis. À medida que o número de funcionários aumenta, a empresa pode habilitar novas licenças do produto. Dessa maneira, gerencia melhor os custos.

AUMENTO DE PRODUTIVIDADE COM MENOR CUSTO E MAIS SEGURANÇA

Empresa de Tecnologia de Informação com mais de 30 anos de atuação e líder brasileira no fornecimento de soluções em software de gestão de mercados de varejo, a **Linx** está entre as empresas que adotaram a nuvem. Originalmente, seu e-commerce operava em máquinas virtuais de um provedor tradicional. Com isso, a empresa dependia de computadores poderosos e de sistemas. Atualmente, mais de 40% do sistema da empresa está na nuvem. Ao migrar para o Azure, a empresa otimizou o desempenho e manteve o custo baixo.

O **WebMotors**, líder em classificados online de veículos e com 20 anos de atuação, também passou a utilizar a nuvem da Microsoft para ampliar sua infraestrutura de TI e as redes de software. A empresa adotou o pacote Office 365 e o Dynamics CRM Online para melhorar a produtividade. A reestruturação tecnológica teve como foco aprimorar a experiência de uso dos 18 milhões de visitantes únicos mensais do portal.

Com a mudança, 250 pessoas passaram a usar o Office 365 e suas ferramentas, principalmente o Skype for Business e o Outlook. Assim, os funcionários da empresa agora podem contar com acesso remoto às ferramentas de trabalho, a conferências pelo celular e aos programas SharePoint e OneDrive para compartilhar arquivos com a segurança da nuvem da Microsoft.

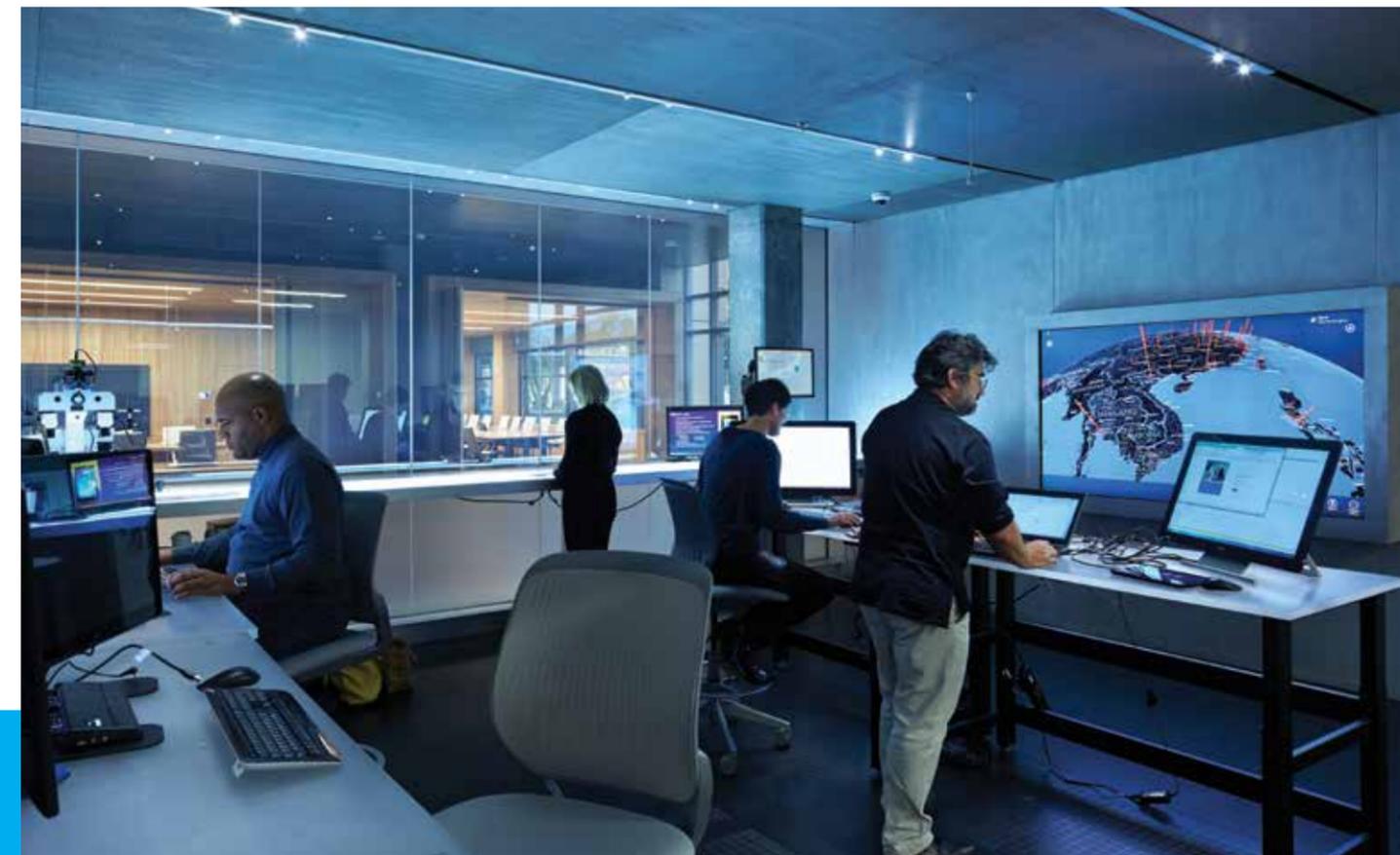
Graças à parceria entre a Microsoft e a SAP, que possibilita que sistemas de missão crítica desenvolvidos pela empresa alemã funcionem na plataforma de nuvem Azure, a **Ical** obteve uma redução de custos na ordem de 40%. Uma das maiores indústrias de calcinação da América Latina e com faturamento de cerca de R\$ 460 milhões, a empresa foi pioneira no país ao migrar aplicações SAP para a plataforma de cloud computing da Microsoft. A migração trouxe à Ical flexibilidade para aumentar ou diminuir a capacidade de processamento de dados para operar sistemas SAP e também redução do consumo de energia elétrica, bem como do espaço físico de que precisava para manter seu datacenter.

SEGURANÇA NA NUVEM E COMBATE A CRIMES CIBERNÉTICOS

O compromisso com a segurança cibernética faz parte do DNA da Microsoft. Prova disso são as certificações que garantem os mais rigorosos níveis de segurança dos dados. A Microsoft atende a rigorosos requisitos de segurança, como a ISO 27018, um dos primeiros conjuntos internacionais de controle de privacidade na nuvem, e também a ISO 27001, norma destinada a gerenciar a segurança da informação em uma organização, além de outras 21 certificações de segurança internacionais.

A preocupação da Microsoft em garantir a segurança na nuvem levou a companhia a criar o Centro de Combate a Crimes Cibernéticos e a Unidade de Combate a Crimes Digitais (Digital Crimes Unit, DCU, em inglês), iniciativa global baseada em dois pilares: proteção de populações vulneráveis e redução de riscos digitais. A atuação da unidade para assegurar um ambiente digital mais seguro não tem barreiras geográficas, e suas ações, portanto, também beneficiam a população brasileira.

O Centro atua no combate a cibercriminosos que desenvolvem softwares maliciosos e os disseminam na Internet para infectar o maior número possível de computadores. Após a conclusão de 15 operações de deflagração de malwares/botnets, a unidade mapeia a existência de 60 milhões de endereços IPs (Internet Protocol, em inglês) comprometidos espalhados pelo mundo. A disseminação de malwares é realizada através de operações criminosas muito sofisticadas que funcionam de forma sistêmica para ganhar escala. Na maioria das vezes, o usuário desconhece o problema e o vírus age de forma remota e invisível, roubando informações das vítimas de forma velada. A unidade da Microsoft trabalha para identificar e dismantelar essas operações e auxiliar o processo de comunicação das vítimas desse tipo de crime. ■



Laboratório do Centro de Combate a Crimes Cibernéticos da Microsoft

CASO DE SUCESSO

Office 365 e Skype for Business ajudam a Infraero a reduzir custos operacionais.



Claiton Resende, Superintendente de Tecnologia da Informação da Infraero, e Roosevelt Benvindo, Assessor de TI da Infraero

Entre as três maiores operadoras aeroportuárias do mundo, a **Infraero** é responsável por 60 aeroportos espalhados pelo país, por onde são transportadas anualmente mais de 130 milhões de pessoas. Para proporcionar agilidade na comunicação entre os colaboradores e reduzir custos, a empresa adotou em 2015 o Office 365 – pacote de produtividade em nuvem da Microsoft, que inclui, entre outras ferramentas, o Skype for Business.

Com mais de quatro décadas de experiência, a empresa conta com um abrangente conjunto de suporte da Microsoft, que ajuda a área de Tecnologia da Informação (TI) a maximizar o desempenho das tecnologias da companhia a fim de agregar maior competitividade e gerar mais valor para os negócios.

“A solução nos dava a possibilidade de ter serviços em nuvem, sendo o Skype for Business um deles. Então, após uma análise técnica, partimos para a migração para o ambiente online”, conta Márcio Rogério Lucena da Silva, Analista de Sistemas Sênior da empresa. Em cerca de 30 dias, em uma operação eficiente, mais de 6 mil contas de usuários foram migradas para a nuvem.

“O nosso maior receio era que, ao mudar para a nuvem, pudéssemos trazer uma experiência ruim para os nossos colaboradores, e eles enfrentassem alguma lentidão ou interrupção no serviço. Mas isso não aconteceu”, comemora Márcio. Ele também destaca o apoio da equipe da Microsoft para realizar a mudança com sucesso, de forma transparente e em um tempo curto. “A participação e o engajamento da equipe especializada foram essenciais para que o processo acontecesse de maneira tranquila. Estamos no terceiro ano de contrato com o Suporte Premier, e eu diria que hoje a Microsoft é a nossa principal fornecedora de produtos”, aponta Márcio. O Suporte Premier trouxe para o projeto de migração os profissionais de mercado mais bem capacitados, garantindo segurança, eficácia e o impacto positivo para a diretoria de tecnologia da Infraero.

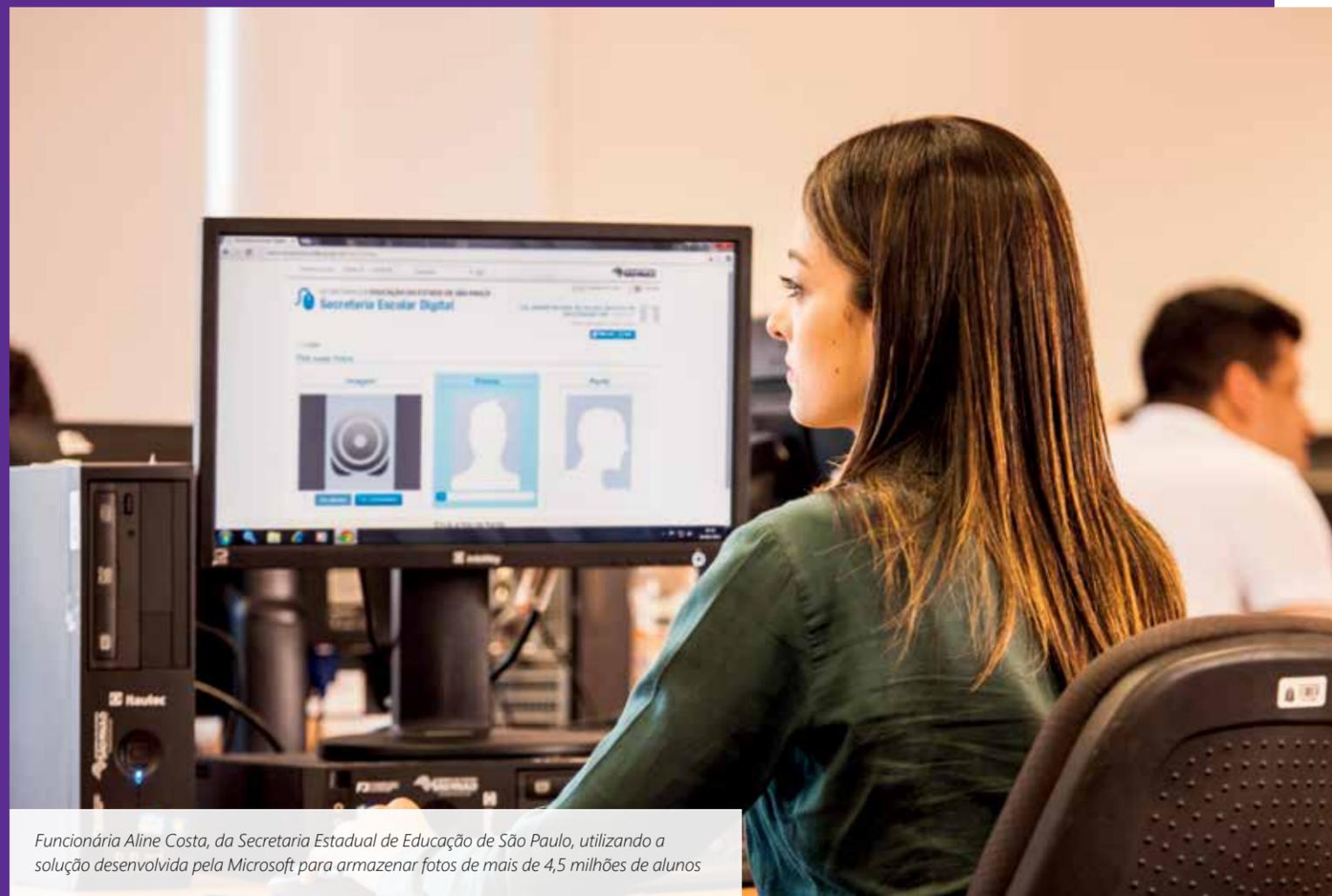
Entre as vantagens constatadas pela Infraero na adoção do Skype for Business durante a rotina de trabalho, destaca-se a infraestrutura de videoconferência da ferramenta. Seu uso trouxe redução de custo das passagens aéreas. Para Márcio, a economia foi um agente motivador para a Infraero optar pela nova tecnologia. Em um relatório técnico do Tribunal de Contas da União (TCU), a contratação do software em nuvem da Microsoft feita pela Infraero foi citada como um caso de sucesso de economia.

De acordo com o documento, o uso do Office 365 ajudou a desonerar o consumo de recursos de TI próprios da empresa (como armazenamento e servidores), podendo direcioná-los da área administrativa para as atividades da área finalística. Ao fechar o contrato com a Microsoft, a infraestrutura de armazenamento, servidores, sistema operacional e serviços ficou sob a responsabilidade da contratada, que passou a cuidar, portanto, da operação, do monitoramento, da manutenção e da atualização tecnológica, entre outras tarefas. ■



SOLUÇÕES PARA O CIDADÃO

Governos mais eficientes e com serviços de qualidade para melhoria da vida do cidadão.



Funcionária Aline Costa, da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, utilizando a solução desenvolvida pela Microsoft para armazenar fotos de mais de 4,5 milhões de alunos



A Microsoft tem iniciativas que utilizam tecnologia para promover o desenvolvimento de governos, instituições, empreendedores, educadores e cidadãos. Assim, gera impacto para a vida dos cidadãos para que eles tenham o poder e o potencial para transformar as cidades e o próprio futuro.

A Microsoft acredita que a combinação de tecnologia com ideias inovadoras e conectadas com os setores da sociedade, com empresas e com o governo dá origem a cidades mais eficientes, seguras, sustentáveis e com maior oferta de oportunidades e serviços para o cidadão. Por isso, desenvolve e disponibiliza tecnologias para criar uma ponte entre o presente e o futuro, desenvolvendo um lugar melhor para viver e trabalhar. Com foco em contribuir para cidades sustentáveis, a companhia apoia o desenvolvimento de governos, instituições, empreendedores, educadores e cidadãos, para que todos tenham o poder e o potencial para modificar as cidades e o próprio futuro.

No Brasil, a iniciativa trouxe resultados em projetos em todos os cantos do país e tornou mais eficiente a rotina de governos, prefeituras e entidades públicas, gerando, conseqüentemente, serviços de qualidade para os cidadãos. O Office 365, ferramenta hospedada na nuvem e que inclui os programas Word, Excel, PowerPoint, OneNote, Outlook e aplicativos, já foi adotado por diversos estados, como os da Bahia, de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte, de Sergipe, de Goiás, do Mato Grosso do Sul, do Espírito Santo, do Pará, do Maranhão e também o da Paraíba.

Um dos exemplos de ganho de eficiência ao incorporar as ferramentas da Microsoft em sua rotina de trabalho vem da **Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb)**, órgão do governo da Bahia. A entidade optou pelo Office 365 como solução integrada de comunicação, garantindo, assim, a conexão e a disponibilidade das informações por meio da internet e dos dispositivos móveis.

A decisão de adotar o pacote foi baseada na estrutura de segurança e armazenamento de informação oferecidos pela companhia. Afinal, a Microsoft permite o armazenamento de

dados em nuvem híbrida. Assim, o tráfego de informações ocorre, em parte, nos domínios da Prodeb e, em parte, em domínio público, dependendo da classificação estratégica da informação. Outra vantagem é que as contas armazenadas em nuvem pública ficam armazenadas em datacenters no Brasil, o que possibilita tratar os dados de acordo com as leis brasileiras.

AGILIDADE E MELHOR SERVIÇO PÚBLICO NO CENTRO-OESTE DO BRASIL

No Mato Grosso, o Tribunal de Justiça do estado diminuiu a taxa de congestionamento de processos de 58% (em julho de 2014) para 42,16% (em dezembro do mesmo ano), após a implantação do software Business Intelligence (BI). A ferramenta fornece dados ao Poder Judiciário, tornando-o mais ágil na identificação de gargalos e na adoção de estratégias para melhorar os indicadores de congestionamento, baixa e pendências de processos.

Pioneiro na utilização do software, o **Tribunal de Justiça do Mato Grosso** conta com mecanismos apoiados pela plataforma da Microsoft para acompanhar informações fundamentais na tomada de decisões dos gestores – e o melhor: a qualquer hora e em qualquer lugar. Os dados levantados e as ações para mitigar os problemas contribuem para melhorar o desempenho do Tribunal no ranqueamento feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O ótimo desempenho do projeto foi reconhecido em julho de 2015 pela Microsoft como o melhor da América Latina, pois tornou o serviço do Tribunal mais eficiente, refletindo na agilidade dos processos e beneficiando a qualidade do atendimento à população.

Essa mesma busca pela modernização levou a **Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul)** a adotar smartphones com sistema Windows Phone como dispositivos de campo e o Office 365 para incrementar a produtividade e a colaboração entre as áreas. O trabalho da entidade cobre uma área formada por 68 municípios, o que gera um atendimento a 1,5 milhão de pessoas.

Devido a tamanha envergadura, a mobilidade é um requisito básico para o ganho de produtividade em processos operacionais. Por isso, quando os cerca de 1,2 mil funcionários da empresa passaram a utilizar o Windows Phone como dispositivo de campo para coletar e armazenar informações de hidrômetros, as primeiras vantagens constatadas foram a interface amigável e a agilidade na execução dos serviços, além do acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar. ➤

Com a utilização das ferramentas do Office 365, tornou-se possível acessar arquivos e compartilhar documentos, planilhas, apresentações ou até mesmo videoconferências via internet, já que o programa funciona na nuvem. Com a implantação do novo sistema, o atendimento aos chamados dos usuários, como consertos e vazamentos, por exemplo, passou a ser mais rápido. Na nova e integrada operação, a Sanesul reduziu custos, pois ganhou eficiência, evitando o retrabalho.

Em Goiás, a tecnologia tornou-se um recurso fundamental na transformação da educação. A **Secretaria da Educação** do estado adotou a plataforma de dados Microsoft SQL Server para analisar as informações enviadas pelas secretarias de ensino da região e utilizar os dados nas tomadas de decisões focadas na melhoria da educação local. A escolha da plataforma foi motivada pela segurança, robustez e versatilidade de integração com outros sistemas de gerenciamento de dados oferecidos pela Microsoft.

Diariamente, cerca de 20 mil usuários – com picos de demanda que chegam a 1,5 mil requisições de dados por segundo – acessam o banco de dados da Secretaria. Após a adoção do novo sistema, que utiliza Big Data, a Secretaria criou o Portal do Diretor e o Diário Eletrônico. Ambos auxiliam diretores e professores em tarefas do dia a dia. Pais e alunos, por sua vez, podem acessar o site baseado no SharePoint para ver o calendário escolar e fazer a matrícula via web.



A Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais utiliza recursos do pacote Office 365 da Microsoft

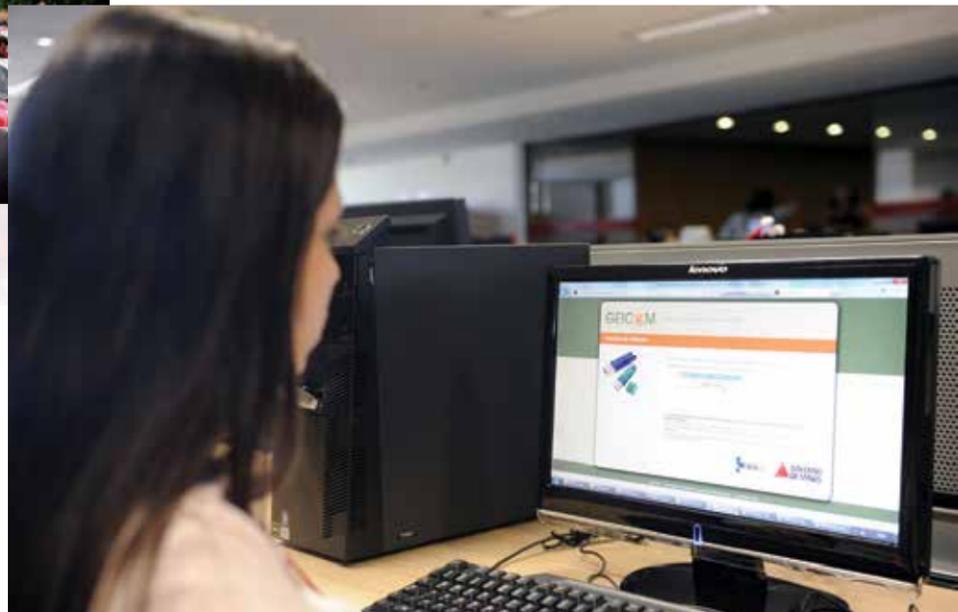
O OFFICE 365 AJUDA SECRETARIA DE SAÚDE DE MINAS GERAIS A MELHORAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Em Minas Gerais, após constatar problemas frequentes com a troca de e-mails e um possível comprometimento de segurança, a **Secretaria de Saúde do Estado** adotou os recursos do pacote Office 365 da Microsoft para aperfeiçoar a circulação de informação entre as 3.500 contas do órgão e garantir, assim, a segurança dos dados, armazenando-os na nuvem.

O órgão público atua em inúmeros programas, como a estruturação da rede de assistência farmacêutica, a redução da mortalidade na infância e da desnutrição, e a ampliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Ao optar pelo pacote Office 365 baseado em nuvem, a Secretaria esperava otimizar processos internos e, inclusive, diminuir o número de chamadas técnicas.

Dessa forma, o time de Tecnologia de Informação iria conseguir se dedicar a projetos estratégicos do órgão público. Uma vez assegurada a qualidade do produto e da informação, os cidadãos do estado passaram a ter um atendimento mais rápido e de qualidade.



FOTOS DE ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO EM BANCO DE DADOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DOS JOVENS

Em parceria com a **Secretaria Estadual de Educação**, a Microsoft desenvolveu uma solução para armazenar as fotos dos mais de 4,5 milhões de alunos da rede estadual paulista. Com o banco de dados disponível, a polícia consegue identificar crianças e adolescentes desaparecidos com mais rapidez.

A solução utilizou o Microsoft Azure, que tem baixo custo, boa escalabilidade e alta capacidade de armazenamento na nuvem. Como a plataforma é fácil de consultar e acessível a partir de qualquer dispositivo, os atendimentos são otimizados. Além disso, ela conta com a segurança no armazenamento dos dados e pode ser integrada a outras secretarias do estado, aumentando o alcance do banco de dados.

TECNOLOGIA DE PONTA PARA COMBATER A CRIMINALIDADE

O que há de mais moderno em tecnologia – como Big Data, que armazena e processa grande volume de dados; Business Intelligence, que implementa a metodologia COMPSTAT e processa tudo com filtros para análise temporal, espacial e semântica; mobilidade, que coloca todas as informações automaticamente correlacionadas com o local de patrulhamento de cada policial em seu smartphone – é utilizado pelo Domain Awareness System (DAS) no combate à criminalidade. A solução da Microsoft já é utilizada em Nova York (EUA) e em São Paulo.

O funcionamento do DAS é similar ao de um buscador na Internet: o sistema indexa as informações e faz associações automáticas nas dimensões espacial (onde o problema ocorre – rua, latitude/longitude, praça, etc.), temporal (quando ocorre – hora, dia da semana, dia do mês, período do dia, etc.) e semântica (qual o crime ou o atendimento ao cidadão). Assim, por exemplo, ao ocorrer um alarme, configurado individualmente pelo policial, o sistema coleta as imagens do local suspeito feitas por câmeras



Centro de Operações da Polícia Militar, o COPOM: utiliza o DAS, software desenvolvido pela Microsoft

de monitoramento e as correlaciona com todos os outros bancos de dados com as características do crime associado.

Computadores, notebooks, tablets e até smartphones podem servir de plataformas para acessar o sistema, mas apenas profissionais que trabalham na segurança pública podem acessar o DAS. Em São Paulo, o sistema tem capacidade para atender até mil policiais simultaneamente e seu controle fica a cargo do COPOM (Centro de Operações da Polícia Militar), do CEPOL (Centro de Comunicações e Operações da Polícia Civil) e do CIISP (Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública do Estado de São Paulo), estando disponível para todas as unidades policiais da Polícia Civil e Militar.

São Paulo foi o primeiro estado brasileiro a utilizar o Domain Awareness System (DAS) na prevenção e no combate ao crime. No verão 2015/2016, expandiu a atuação para além das fronteiras da capital. Em sua quarta fase, o programa Detecta – nome que o sistema recebeu no estado – foi utilizado durante a “Operação Verão” para monitorar o litoral paulista, do Sul ao Norte até o Vale do Paraíba.

O Detecta criou em torno das cidades litorâneas uma espécie de cerca eletrônica. Assim, os municípios dentro dessa área passaram a contar com o monitoramento feito com câmeras OCR (inteligentes) e radares conectados a bancos de dados de vários órgãos do governo. Por meio de vídeos analíticos, alertas podem ser emitidos quando padrões específicos e situações suspeitas forem identificados. ■

CASO DE SUCESSO

No maior tribunal do mundo, em São Paulo, projetos judiciais tornam-se mais rápidos, acessíveis via internet, econômicos e sustentáveis.



Célia Vitoriano da Silva, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na sala de arquivamento de processos



Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) reúne 331 comarcas do estado e recebe mensalmente cerca de 400 mil ações. Nesta que é considerada a maior corte do mundo, o volume de processos, papel e tempo consumidos atinge uma quantidade astronômica. Em um ano de atividade, são utilizados mais de 547 mil quilos de papel, o equivalente a mais de 13 mil árvores derrubadas e 51 mil m³ de água gastos. Sem contar as pilhas de papel acumuladas, a quantidade de idas e vindas ao fórum e o tempo despendido na tramitação das ações.

Entretanto, desde 1º de dezembro de 2015 o uso do papel foi abolido no TJSP. A data oficializou a conclusão de um processo inovador adotado pelo órgão, iniciado em 2006. Foi a conclusão do Projeto 100% Digital, que utiliza a plataforma da Microsoft como suporte e armazenamento de dados. Com esse projeto, ajuizamentos e outros petições do Tribunal são realizados pela Internet, por meio de múltiplas plataformas, a qualquer hora, inclusive finais de semana e feriados. A mudança deve tornar a tramitação dos projetos 70% mais rápida e os magistrados 50% mais produtivos.

Ao implantar um sistema informatizado, o Tribunal eliminou o tempo gasto com deslocamentos dentro e fora do fórum, e agora o ajuizamento ou os petições das ações podem ser feitos por um portal na Internet. Na outra ponta, o cidadão é beneficiado por ter acesso ao site e poder consultar rapidamente o andamento do processo. "A mudança tecnológica realizada pelo TJSP garante a todos os envolvidos nas ações judiciais transparência e segurança de acesso aos processos e às informações. A Microsoft é nosso parceiro estratégico, contribuindo para mitigação dos riscos, maior segurança e celeridade ao projeto", destaca Rosely Castilho, Secretária de Tecnologia da Informação do TJSP.

Diante da envergadura do Tribunal, o Projeto 100% Digital deve impactar também na preservação ambiental. A estimativa é que, em cinco anos, ele poupe 115.172 árvores (o equivalente a 1.035 campos de futebol), reduza a emissão de gás carbônico em 13.507 toneladas (poluição igual à produzida por 7,03 milhões de carros) e economize 446.226 m³ de água (quantia suficiente para encher 178 piscinas olímpicas). ■

CASO DE SUCESSO

O Skype for Business garante produtividade para os colaboradores da AGU.



Michele Costa de Loiola, funcionária da AGU, utilizando o Skype for Business

Desde 2010, aproximadamente 14 mil colaboradores da **Advocacia-Geral da União (AGU)** utilizam o Skype for Business como ferramenta de comunicação. A adoção da ferramenta gerou economia de recursos financeiros com viagens e ligações, pois viabilizou a realização de reuniões a longa distância e a troca de informações e chamadas de voz. A AGU tem escritórios espalhados por todo o país, instalados em mil órgãos públicos.

“O Skype é muito versátil e nos auxilia no nosso dia a dia, pois o utilizamos desde os estagiários até os procuradores-chefes e advogados. Usamos o Skype for Business para todos os tipos de tratativa, até mesmo em treinamentos a distância com possibilidade de interação entre os participantes”, conta o Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação, Marconi Sant’Anna. Segundo ele, a migração para o sistema foi rápida, não ultrapassando 60 dias, o que deixou os gestores da AGU mais seguros e amparados para utilizar todos os recursos da ferramenta. A migração de toda a plataforma contou com a participação do Suporte Premier, trazendo as melhores práticas da Microsoft para o projeto, garantindo o máximo desempenho da nova solução adotada.

O serviço trouxe impactos positivos para a rotina de trabalho da AGU, como aumento de produtividade, compartilhamento rápido de informações entre os usuários, realização de reuniões a distância e economia em ligações interurbanas. “O que nos chamou a atenção no Skype foi a possibilidade de transmissão instantânea de dados. Com isso, utilizamos o recurso para enviar vídeos e outros conteúdos”, destaca Marconi.

Videoconferências com outros órgãos da justiça, audiências remotas e até reuniões de colegiado entre as diversas unidades da AGU já aconteceram por meio do Skype. E, para ampliar o uso da tecnologia, na sede, em Brasília, foram instaladas 21 câmeras para permitir que conferências online aconteçam.

E, ao longo de 2016, após a implantação do teletrabalho no órgão, o Skype se tornará um importante parceiro de comunicação entre os servidores da AGU. “O serviço será fundamental tanto para os que estiverem prestando serviço internamente quanto para os servidores que atuarem de forma remota”, explica Marconi. ■

EXPEDIENTE

Iniciativa e Coordenação

Microsoft Brasil

Presidente

Paula Bellizia

Diretor de Competitividade Nacional

Djalma Andrade

Diretor de Relações Governamentais

Rodolfo Fúcher

Coordenação Editorial: Comunicação e Cidadania

Kátia Gianone

Flávia Misorelli

Redação

Sônia Xavier

Produção

Wunderman Brasil

Fotos

Paulo Villar

Microsoft Imagebank

Para mais informações:

www.impactonobrasil.com.br

© Microsoft Corporation | Todos os direitos reservados



Produto impresso em papel certificado FSC.

O logo Microsoft e demais produtos Microsoft citados neste texto são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas. Este relatório anual foi impresso em papel fabricado com madeira de reflorestamento certificado com o selo FSC® (Forest Stewardship Council) e de outras fontes controladas. A certificação segue padrões internacionais de controle ambiental e social.





www.impactonobrasil.com.br